

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO APLICADO AO ARQUIVO PRIVADO DE GETÚLIO VARGAS

Regina Helena Diniz Bomeny
Centro de Pesquisa e Documentação de História
Contemporânea do Brasil (CPDOC)
Fundação Getúlio Vargas
Rio de Janeiro, RJ

RESUMO

Aplicação da lei de Lotka na análise da correspondência particular de Getúlio Vargas no período 1930 a 1939. Dos 365 autores produzindo 2.213 canas, 19 produziram 1.230 cartas constituindo-se no núcleo produtor, através da aplicação da lei do Elitismo.

Descritores:
Análise bibliométrica; Produtividade de autor.

O presente trabalho, baseado no Arquivo Privado de GETULIO VARGAS (*), tem por objetivo demonstrar como o historiador poderia valer-se da Bibliometria para auxiliar suas pesquisas. Com o fim de verificar as pessoas que tiveram maior ligação e influência política junto a Vargas e caracterizando, inclusive, a posição desses personagens em relação aos principais acontecimentos políticos, através da observação da variação de sua correspondência (no Arquivo) no período selecionado, utilizamos a *Lei de Lotka* na análise da correspondência do Arquivo.

Cabe aqui ressaltar que embora este trabalho tenha sido elaborado em 1975, os resultados permanecem similares, sendo que desde então vem sendo o arquivo acrescido de novos documentos (novos em termos de não incorporados ao acervo), que teoricamente poderiam alterar o resultado então obtido, o que não ocorre na prática, tendo em vista amostragem recentemente feita.

* O Arquivo Getúlio Vargas faz parte do acervo do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC), da Fundação Getúlio Vargas, que conta com diversos arquivos e coleções de homens públicos e personalidades políticas brasileiras.

MATERIAL E MÉTODO

A correspondência do arquivo privado de Getúlio Vargas, no período de 1930 a 1939 foi examinada. A princípio pensamos em nos deter em 1937, decretação do Estado Novo, fim de um período político, começo de nova etapa, mas consideramos que seria mais interessante ir um pouco além, quando teríamos possibilidade de verificar quais as pessoas que romperam com Vargas e determinar as novas forças políticas ascendentes.

Visando a aplicação da Lei de Lotka o trabalho compreendeu as seguintes etapas:

- só foi levantada a correspondência dirigida a Getúlio Vargas. Um dado interessante, mas que não foi possível verificar, seria levantar as pessoas a quem Vargas teria escrito nesse mesmo período e constatar se foram as mesmas por quem foi procurado;
- depois de levantados os grandes autores elaboramos um quadro de produtividade, por ano, com o objetivo de verificar em que época determinada eles mais teriam escrito a Vargas;
- a partir da determinação de sua época mais produtiva pesquisamos que funções estas pessoas estariam exercendo nesse período que originasse uma maior ou menor correspondência ou, qual sua posição relativa ao momento político.

ESQUEMATIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS DE 1930 a 1939

Para uma melhor compreensão da razão do período mais produtivo entre os "grandes autores" através da análise de suas posições políticas elaboramos o esquema abaixo:

1º. de mar. de 1930 — Júlio Prestes de Albuquerque (de São Paulo) derrota Getúlio Vargas nas eleições.

25 de jul. de 1930 — Assassinio de João Pessoa.

3 de out. de 1930 — Começa a revolução contra o Governo Washington Luís.

24 de out. de 1930 — Deposição de Washington Luís.

5 de nov. de 1930 — Getúlio Vargas é feito Chefe do Governo Provisório.

9 de jul. a 2 de out. de 1932 — Revolução Constitucionalista, contra o regime de Vargas.

3 de mai. de 1933 — Eleição dos membros da Assembleia Constituinte.

15 de nov. de 1933 a 16 de jul. de 1934 — A Assembleia prepara a nova Constituição.

17 de jul. de 1934 - A Assembleia Constituinte elege Vargas Presidente.

14 de out. de 1934 - Eleições para o Congresso.

23 a 27 de nov. de 1935 — Levante Comunista.

Jul. de 1937 — Armando de Sales Oliveira e José Américo de Almeida iniciam sua campanha como candidatos presidenciais.

18 de out. de 1937 — Flores da Cunha viaja para o Uruguai.

10 de nov. de 1937 — Getúlio Vargas decreta o Estado Novo.

3 de dez. de 1937 - Dissolvidos os partidos políticos.

Jan. de 1938 — Início de campanha intensiva contra a influência política e cultural estrangeira.

11 de mai. de 1938 - Tentativa integralista de derrubar o Governo.

Set. de 1938 a jun. de 1939 - Rompimento das relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha.

RESULTADOS

Verificamos que nesse período 356 pessoas escreveram a Getúlio Vargas produzindo um total de 2.213 cartas. A distribuição dos autores mais produtivos está apresentada no Quadro 1, onde estão listados numa ordem decrescente de produtividade.

Assim, o primeiro autor é o mais produtivo; o segundo autor é o segundo mais produtivo assim sucessivamente, até os últimos autores que são os menos produtivos.

De acordo com essa relação, os autores mais produtivos são:

	Cartas
1. ARANHA, Oswaldo Egídio de Souza	291
2. VARGAS, Protásio	160
3. CUNHA, José Antônio Flores da	128
4. VARGAS, Benjamim	101
5. RIBEIRO, Benedito Valadares	69
6. MACIEL Jr., Francisco Antunes	51
7. VARGAS, Manoel do Nascimento	47
8. VARGAS, Viriato	44
9. MAGALHÃES, Juraci Montenegro	43
10. ESTEVES, Emílio Lúcio	40
11. PESSOA, Pantaleão da Silva	38
12. MONTEIRO, Pedro Aurélio de Góes	36
13. LUZARDO, João Batista	33
14. SOARES, José Carlos de Macedo	31
15. CANTO, José Bernardino da Camará	31
16. TÁVORA, Juarez Fernandes do Nascimento	31
17. SOARES, José Eduardo Macedo	29
18. RIBEIRO, Orlando Leite	29
19. COSTA, Artur Souza	29

A distribuição da produção, por ano, dos grandes autores, está analisada no Quadro 2, sendo verificado que entre eles, o ano de 1937 foi o mais produtivo.

O resultado da análise provou o princípio da lei: grande número de pequenos produtores vão se igualar em produtividade ao pequeno número de grandes autores; i. é, de 2.213 cartas, 1.230 foram produzidas por 19 autores. Assim, esses 19 autores vão constituir o núcleo produtor, através da aplicação da Lei do Elitismo.

"Cada população de tamanho N tem uma elite de tamanho $\sqrt{N}$ ", i. é, $\sqrt{356} = 18,8...$, resultado exatamente de acordo com a lei. Esse resultado é enfatizado quando verificamos a importância política de cada um dos grandes autores:

OSWALDO ARANHA - amigo particular de Getúlio e um dos principais articuladores da Revolução de 1930. Foi Ministro da Justiça (30/31), da Fazenda (32/34), Embaixador nos EUA (34/37). Em 37 tentou lançar-se como candidato a sucessão presidencial, no que foi cortado pela decretação do Estado Novo, motivo pelo qual esfriaram suas relações com Getúlio, que contornou a situação nomeando-o Ministro das Relações Exteriores (38/44).

PROTÁSIO VARGAS - irmão e líder político no Rio Grande do Sul, responsável pelos negócios particulares (estâncias) de Getúlio Vargas naquele estado.

FLORES DA CUNHA — como Oswaldo Aranha, amigo e revolucionário de 30. A análise de sua correspondência mostra bem o caminho de seu relacionamento com

Getúlio. Nomeado Interventor, depois Governador do Rio Grande do Sul (30/37), onde é considerado o elemento articulador entre as forças estaduais e Getúlio. Elemento de apoio do Governo Provisório durante a Revolução Paulista, suas relações com Getúlio começaram a esfriar (34/35) quando se coloca contra a permanência de Getúlio no poder, crise que se arrasta até 37, quando antes do Governo Federal intervir em seu estado, ele se exila no Uruguai.

BENJAMIM VARGAS - irmão, deputado estadual no RS, onde em 1937 chefia o movimento de dissidência contra Flores da Cunha.

BENEDITO VALADARES - governador e depois interventor em Minas Gerais (34/45); até então não tinha grande notoriedade política, que alcançou quando tornou-se um dos principais aliados políticos de Getúlio durante todo o tempo do Estado Novo.

ANTUNES MACIEL — amigo e revolucionário de 30. Ocupou vários cargos importantes, como: Ministro da Justiça (32/34), diretor do Banco do Brasil; mas na dissidência entre Getúlio e Flores da Cunha permaneceu ao lado deste, o que o afastou de Getúlio Vargas.

MANOEL VARGAS - pai de Getúlio

VIRIATO VARGAS - irmão

JURACI MAGALHÃES - revolucionário de 30. Interventor e depois governador da Bahia (31/37). Rompe com Getúlio quando este decreta o Estado Novo.

EMÍLIO LÚCIO ESTEVES - militar, tem função destacada quando é nomeado executor do estado de guerra no Rio Grande do Sul (37).

PANTALEÃO PESSOA - militar, ocupa vários cargos de grande importância dentro de sua carreira quando em 1931 é nomeado Interventor no Estado do Rio onde permanece até 32. Nessa data é nomeado Chefe do Estado Maior do Governo Provisório (32/35). Em 36 é nomeado Chefe do Estado Maior do Exército sendo reformado em 37 por sua posição contra o Estado Novo.

GÓES MONTEIRO - junto com Oswaldo Aranha e Getúlio foi um dos cabeças da Revolução de 30. Ocupou altos postos militares e em 34 foi nomeado Ministro da Guerra onde fica até 35, sendo nomeado sucessivamente Inspetor do 19 grupo de Regiões Militares e Chefe do Estado Maior do Exército, cargo que ocupa até 43. Suas relações com Getúlio vão esfriando à partir de 35, quando sai do Ministério da Guerra, e vão culminar em 45 quando é um dos responsáveis pela deposição do mesmo.

BATISTA LUZARDO — seu relacionamento com Getúlio é bem interessante. É um dos revolucionários de 30 e depois nomeado Chefe de Polícia do Governo Provisório, onde fica até 32 quando rompe com Getúlio por se solidarizar com a Revolução Paulista. Em 34 é eleito deputado federal pelo RS e mais tarde, em 35 é nomeado embaixador no Uruguai, quando reata com Getúlio, tornando-se inclusive seu informante sobre os exilados políticos nesse país.

J.C.MACEDO SOARES - sua atuação é bem constante. Revolucionário de 30, embaixador de 31 a 32, deputado federal por S.Paulo, Ministro das Relações Exteriores de 34 a 37, quando é lançada sua candidatura à presidência da República.

CAMARÁ CANTO — agente do Lóide Brasileiro no Uruguai torna-se depois da Revolução de 30, um dos principais informantes de Getúlio sobre a atuação dos exilados políticos nesse país.

JUAREZ TÁVORA - revolucionário de 30, Ministro de Viação e Obras Públicas, Chefe das Forças Revolucionárias do Norte e Nordeste, sendo cognominado o "Vice-Rei do Norte", rompe com Getúlio quando este se faz confirmar no poder em 1934.

J.E.MACEDO SOARES - jornalista, deputado e senador pelo Estado do Rio (33/34). Um dos principais articuladores políticos do Estado do Rio.

LEITE RIBEIRO - diplomata e militar; em 33 é nomeado adido comercial sucessivamente em diversos países da América do Sul, cargos que exerce até 1939.

ARTHUR DE SOUZA COSTA - presidente do Banco do Brasil de 1931 a 34, Ministro da Fazenda de 1934 a 1945 e Deputado Federal pelo Rio de Janeiro em 1945.

Devemos ressaltar dois fatores verificados:

- 1) dentre os 19 "grandes autores", 12 são do Rio Grande do Sul, dado esse bem sintomático quando sabemos que Getúlio Vargas também é gaúcho, o que indica sua composição política com seu estado e a predominância deste na política nacional, já que todas essas pessoas ocuparam cargo de destaque, em detrimento da antiga política "café com leite" (São Paulo e Minas) deposta pela Revolução de 30.
- 2) a união da família em torno de seu líder. Dentre os 19 grandes autores, o 29, 49 e 89 são seus irmãos e o 79 seu pai.

Entretanto, examinando os valores obtidos e Q enunciado da lei verificamos que houve um desvio no resultado, havendo uma faixa em que o valor real supera, em muito, o valor estimado, a saber:

PRODUÇÃO	VALOR REAL	VALOR ESTIMADO
1	195	195
2	53	49
3	18	22
4	16	12
5	4	7
6	13	5
7	10	3
8	6	4
9	3	3
10	2	2
11	4	2
12	1	1
,	,	,
,	,	,

Analisando essa faixa da correspondência — os autores de 6 a 7 cartas — verificamos que nela estão contidas pessoas de grande relevância política, a saber: na faixa de 6 cartas, 3 foram Ministros da Guerra; 3 foram Interventores Federais e 1 foi Ministro das Relações Exteriores.

Na faixa de 7 cartas, 3 foram Interventores, 2 foram Ministros, 1 foi Presidente da Assembleia Nacional Constituinte e 1 foi Embaixador. Dessa forma, talvez essa seja a explicação da distorção do resultado da lei, já que essas pessoas perfazem o número exato do superavit do resultado estimado.

Portanto consideramos que os resultados obtidos não fogem aos determinados pela lei e que o comportamento da literatura pesquisada correspondeu quantitativamente à evidência dos fatos históricos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Gilda Maria. Informação, Ciência, Política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. *Ciência da Informação*, 3(2):155-77, 1974.

PRICE, Derek de Solla - *Little Science, Big Science*. New York, Columbia University Press, 1975.

ABSTRACT

Application of Lotka's law to the analysis of Getúlio Vargas' correspondence file from 1930 to 1939. 365 authors wrote 2.313 letters. The 19 who wrote 1.230 letters constituía the core of "high-producers", according to the law of Elitism.

QUADRO 1

PRODUTIVIDADE DE AUTOR

Autor	Carta	Total Carta	D Autor	S Carta
1	291	291	1	291
1	160	160	2	451
1	128	128	3	579
1	101	101	4	680
1	69	69	5	749
1	51	51	6	800
1	47	47	7	847
1	44	44	8	891
1	43	43	9	934
1	40	40	10	974
1	38	38	11	1.012
1	36	36	12	1.048
1	33	33	13	1.081
2	31	62	15	1.143
1	30	30	16	1.173
3	29	87	19	1.260
1	23	23	20	1.283
2	22	44	22	1.327
1	21	21	23	1.348
1	18	18	24	1.366
2	17	34	26	1.400
2	16	32	28	1.432
1	15	15	29	1.447
2	14	28	31	1.475
1	12	12	32	1.487
4	11	44	36	1.531
2	10	20	38	1.551
3	9	27	41	1.578
6	8	48	47	1.626
10	7	70	57	1.696
13	6	78	70	1.774
4	5	20	74	1.794
16	4	64	90	1.858
18	3	54	108	1.912
53	2	106	161	2.018
195	1	195	356	2.213

CARTA: 2.213
AUTOR: 356
CARTA/AUTOR: 6,21

QUADRO 2

DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO DOS "GRANDES AUTORES"

	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939
ARANHA, Oswaldo Egidio deSouza	10	5	26	14	25	54	80	52	8	17
VARGAS, Protásio	1	5	19	23	15	26	23	28	9	11
CUNHA, José Antônio Flores da	2	5	49	25	25	19	1	2		
VARGAS, Benjamim			5	6	1	6	22	59	2	
RIBEIRO, Benedito Valadares					12	3	9	39	4	2
MACIEL Jr, Francisco Antunes	1	5	20	15	2	5	2	1		
VARGAS, Manoel do Nascimento			5	6	6	6	5	9	7	2
VARGAS, Viriato	1	2		2	1	4	14	11	6	3
MAGALHÃES, Juraci Montenegro		3	7	6	12	11	3	1		
ESTEVES, Emílio Lúcio							26	14		
PESSOA, Pantaleão da Silva				10	15	11	2			
MONTEIRO, Pedro Aurélio de Góes		6	16	3	4	2				1
LUZARDO, João Batista			1	1				3	12	16
SOARES, José Carlos Macedo			3	11	3	1	4	7	2	
CANTO, José Bernardino da Camará				6	2			12	14	7
TÁVORA, Juarez Fernandes d o Nascimento	2	8	7	5	9					
SOARES, José Eduardo Macedo	1		1	2	1	10	9	5		
RIBEIRO, Orlando Leite				14	2	3		8	1	1
COSTA, Artur de Souza					2	14	1	11	1	